

14° SEMAPÓS

Seminário de Avaliação dos Programas
de Pós-graduação do IF Goiano

13° CPPG

Congresso de Pesquisa e Pós-
graduação do Campus Rio Verde

6ª MIDEX

Maratona de Inovação da Diretoria
de Extensão do Campus Rio Verde

1ª SIA

Semana de Integração Acadêmica
do Campus Rio Verde

CARACTERIZAÇÃO CROMOSSÔMICA EM ESPÉCIES DO GÊNERO BOANA (ANURA, HYLIDAE)

**Emily Cristiny Silva Santos¹; Maria Andréia Corrêa Mendonça¹; Ana Caroline Cândida da Silva²;
Tainã Lucas Andreani³; Alessandro Ribeiro de Moraes⁴.**

¹ Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano campus Rio Verde.

emily.cristiny@estudante.ifgoiano.edu.br; ¹Orientadora, Professora EBTT, Laboratório de Bioquímica e Genética do IF Goiano – Campus Rio Verde. maria.andreia@ifgoiano.edu.br; ²Licenciada em Ciências Biológicas, Mestranda em Biodiversidade e Conservação IF Goiano - Campus Rio Verde. ana.candida1@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Colaborador, Doutor EBTT, Laboratório de Ecologia, Evolução e Sistemática de Vertebrado do IF Goiano – Campus. tainarv@gmail.com; ⁴Colaborador, Professor EBTT, Laboratório de Ecologia, Evolução e Sistemática de Vertebrado do IF Goiano – Campus Rio Verde. alessandro.moraes@ifgoiano.edu.br

RESUMO: A citogenética desempenha papel fundamental na compreensão dos cromossomos e sua organização, de modo que os rearranjos cromossômicos constituem a base para a variação dos genomas, gerando diferenças numéricas e estruturais nos cariótipos das espécies, o que permite fazer inferências a respeito da diversidade genética e da evolução cromossômica. Dentro os anuros, a família Hylidae é uma das mais numerosas, sendo constituída por 49 gêneros e 688 espécies. Apesar dos esforços contínuos para esclarecer a sistemática em Anura, especialmente de Hylidae, relativamente poucos dados cariotípicos são encontrados. Considerando a escassez de informações citogenéticas, as quais poderiam contribuir para o entendimento das relações evolutivas no grupo, este trabalho foi conduzido com objetivo de caracterizar citogeneticamente duas espécies do gênero Boana. Os cariótipos estudados apresentaram diferenças no número cromossômico, sendo que *Boana albopunctata* apresentou $2n=2x=22$, sendo identificada a presença de cromossomo B em uma população e *Boana raniceps* apresentou $2n=2x=24$. Os dados obtidos estão em concordância com os números cromossômicos descritos para o gênero, dado que cariótipo $2n = 24$ cromossomos é uma característica do gênero *Boana*, que pode apresentar algumas variações. Os anfíbios são conhecidos como um grupo de vertebrados caracterizado por cariótipos conservados, no entanto, estudos em hílideos ainda são escassos e o gênero *Boana* constitui um bom modelo para estudos de evolução cariotípica. Assim, abordagens complementares envolvendo um maior número de espécies e/ou populações e o mapeamento de outras classes de DNAs repetitivos, representam novas frentes de pesquisa e darão subsídios para construir cenários mais consistentes da evolução cromossômica.

Palavras-chave: Citogenética. Anuros. Biodiversidade. Brasil.

AGRADECIMENTOS

FAPEG, CAPES, FINEP, CNPq, PELD- EBMN.